

## Categorização de descritores: “Implicações”

As implicações foram categorizadas a dois níveis: macro e micro.

| Nível macro                              | Nível micro   |
|--|---|
| Formativa:<br>Professor (P)<br>Aluno (A) | Conteúdo<br>Processo<br>Atitudes<br>Contexto<br>Finalidades |
| Investigativa                            | Aprofundamento<br>Aplicação                                 |
| Política                                 | Políticas linguísticas<br>Políticas curriculares            |

No **nível macro**, definiram-se três dimensões: formativa, investigativa e política.

*Dimensão formativa:* engloba, para além do ensino, isto é, a acção dos professores orientada para a formação dos alunos, também a formação dos próprios professores (inicial, curricular, mas igualmente a que se realiza no exercício da profissão, numa lógica de desenvolvimento profissional ao longo da vida, intrinsecamente associada à sua função de ensinar e, portanto, estreitamente ligada à formação dos alunos). Por esse motivo, a dimensão formativa sub-dividiu-se em: formativa - Professor e formativa - Aluno.

*Dimensão investigativa:* refere-se, fundamentalmente, aos estudos académicos no âmbito desta área disciplinar, mas, hoje em dia, engloba cada vez mais estudos realizados no âmbito escolar propriamente dito, da autoria de professores não necessariamente académicos.

*Dimensão política:* entendida como “o discurso relativo ao pensamento e às decisões que (têm) a ver com as macro-orientações estratégicas influenciadoras das linhas de acção consubstanciadas na organização dos sistemas educativos, dos currículos, programas e orientações curriculares, independentemente de quem tem o poder de decisão (maioritariamente os políticos) e o poder de exprimir opinião com intencionalidade crítico-transformadora eventualmente influenciadora das macro-decisões (os didactas incluindo nestes também os professores)” (Alarcão et al, 2009).

A **nível micro**, a *dimensão formativa* (quer Professor quer Aluno), admitiu as seguintes categorizações:

- Conteúdo: implicações relacionados com a natureza substantiva sobre que incide a formação (ex. relação LM/LE);

- Processos: preconizados ou sugeridos como adequados (ex. comparação entre línguas);
- Atitudes: a desenvolver (ex. aceitação da diversidade linguística e cultural)
- Contextos: nomeadamente os que vão para além da sala de aula, como a escola (ex: escola como espaço intercultural e plurilingue);
- Finalidades: projecções das metas a atingir (ex. intercompreensão).

Por sua vez, a *dimensão investigativa* admitiu a subdivisão em:

- Aprofundamento: (ex. proceder a estudos longitudinais);
- Aplicação: (ex. desenvolver materiais de ensino).

---

Nota: as categorias, sobretudo as que foram definidas a nível micro, são discutíveis, como todas as categorizações. Por exemplo, poderá dizer-se que as atitudes e os procesos também fazem parte dos conteúdos. Reconhece-se que todo o processo de categorização é um processo de “espartilhagem”. A interpretação posterior obriga a associações e relacionamentos entre as categorias para permitir uma análise interactiva da complexidade sistémica da realidade.